

- Marília Rua<sup>1</sup>; Rita Leal<sup>2</sup>; Carlos Mascarenhas<sup>3</sup>; Mariana Cardoso<sup>4</sup>; Sandra Rodrigues<sup>5</sup>.
- <sup>1</sup> – Professor Coordenador; Escola Superior de Saúde Universidade de Aveiro, CIDTFF e UICISA-E, [mrua@ua.pt](mailto:mrua@ua.pt);
- <sup>2</sup> – Enfermeira Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, Unidade de Cuidados na Comunidade de Aveiro; [rmleal@arscentro.min-saude.pt](mailto:rmleal@arscentro.min-saude.pt)
- <sup>3</sup> – Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, Centro Hospitalar Tondela Viseu; [carlosmascarenhas60@gmail.com](mailto:carlosmascarenhas60@gmail.com)
- <sup>4</sup> – Designer, [marianaxcardoso@gmail.com](mailto:marianaxcardoso@gmail.com)
- <sup>5</sup> Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, Centro Hospitalar Baixo Vouga, Aveiro, UICISA-E; [sandracampinos@gmail.com](mailto:sandracampinos@gmail.com)

## ALCANCE DO PROJETO UACUIDA NA WORLD WIDE WEB: DESAFIOS E OPORTUNIDADES EM TEMPOS DE PANDEMIA – COVID19

### • Introdução

A emergência pandémica teve um impacto significativo nas dinâmicas das instituições de saúde, originando o encerramento dos cursos de preparação e recuperação para o parto e parentalidade. Os casais/famílias foram desprovidos deste acompanhamento essencial na transição para a parentalidade, surgindo assim o projeto **UaCuida** (Universidade amiga das famílias cuidadoras), no sentido de dar resposta às necessidades destas famílias.

Os cursos de preparação e recuperação para o parto e parentalidade adquirem uma importância acrescida, propiciando às mulheres e homens saberes e competências em matéria de procriação, nomeadamente o exercício do consentimento informado e livre na gravidez, no parto, e no pós-parto, assim como no que se refere à prática da maternidade e da paternidade cuidadoras<sup>1</sup>. Neste sentido, foi proporcionado uma rede de suporte ao casal/família no âmbito da educação para a saúde online, de forma a usufruírem de informações sustentadas na evidência científica promovidas pela equipa **UaCuida**.

- Objetivo

Identificar e analisar o alcance do site [uacuida.com](http://uacuida.com), enquanto ferramenta online de empoderamento dos casais na transição para a parentalidade

- Metodologia

No contexto do projeto de intervenção comunitária UaCuida, surgiu a necessidade de divulgação do material usado nos e-colóquios, também em formato online. Foi assim criado um espaço na world wide web [www.uacuida.com](http://www.uacuida.com), no qual passaram a ser disponibilizados artigos, referentes às abordagens temáticas dos e-colóquios, com linguagem simples, mas sustentada na evidência Científica. O site foi disponibilizado ao público no início de Abril de 2020. O trabalho foi realizado por quatro EESMO, uma Médica de MGF e uma Designer. Os dados extraídos do site, foram sujeitos análise com recurso à estatística descritiva.

- Resultados e discussão

O *site* recebeu desde a sua abertura até à data 23000 visitas, com aproximadamente 17000 visitantes únicos. As visitas foram feitas através de dispositivos móveis (57%), computador (42%) tablet (1%). As fontes de origem das visitas foram maioritariamente Google (8355), direto (7250) sendo outras fontes (1253). Estes dados corroboram com o estudo de Moretti et al<sup>3</sup>, que menciona que 86% dos usuários consideram a internet uma das principais fontes de literacia em saúde.

No que se refere ao alcance geográfico salienta-se uma abrangência total de 53 países, distribuídos por cinco continentes, Europa, América, África, Ásia e Oceania. Destes destaca-se a Europa com um total de 77,37% de visitas. Portugal foi o País com maior número de visitas 16,612 (73,1%), seguindo-se o Brasil com 4296 (18,9%) e os Estados Unidos da América com 532 (2,34%). No Brasil, estima-se que mais de 10 milhões de usuários acedam a sites sobre saúde regularmente<sup>4</sup>.

Quanto à origem do tráfego esta foi maioritariamente Busca e Direto, com 38,7% e 31,9%, respetivamente. Das palavras-chave de busca evidencia-se *UaCuida* (15,91%) seguindo-se outras de pequena expressão, nomeadamente: *Como vestir o Recém-nascido, Uso swadle, pega correta da amamentação, contra marcha, linha apoio amamentar*, etc. A adesão significativa nestas pesquisas pode estar relacionada com o facto da equipa UaCuida ser constituída por profissionais de saúde de diversas áreas de especialidade. Moretti et al<sup>3</sup> no seu estudo, referem uma taxa de adesão elevada pelos usuários em sites de alta confiabilidade, nomeadamente, com informações provenientes de especialistas na área.

- Conclusões

A educação para a saúde online, pode ser uma opção para as grávidas que necessitam de cuidados, podendo diminuir a afluência aos serviços de saúde não só em tempos de pandemia. O acesso online foi sem dúvida um desafio e uma oportunidade para o projeto UaCuida permitindo o suporte aos casais que, subitamente foram desprovidos de acompanhamento neste momento crucial da transição para a parentalidade.

Estes programas de apoio aos cuidados de saúde podem ser o futuro, sendo um benefício económico não só para o Sistema Nacional de Saúde, como também para as grávidas, diminuindo a desigualdade no acesso aos cuidados, proporcionando uma melhoria significativa na literacia e nos cuidados em saúde,

Palavras- chave:

Gravidez, educação para a saúde online, Transição para a parentalidade, Covid19

Pregnancy, online health education, Transition to parenting, Covid19

#### Bibliografia

1. Direção Geral da Saúde (2020). Cursos de preparação para o parto e parentalidade – CPPP e Cursos de recuperação pós-parto – CRPP, Equidade na transição para a maternidade e a paternidade -Orientações. Edição Direção Geral da Saúde, Lisboa.
2. Wu H, Sun W, Huang X, Yu S, Wang H, Bi X, Sheng J, Chen S, Akinwunmi B, Zhang C, Ming W. Online Antenatal Care During the COVID-19 Pandemic: Opportunities and Challenges J Med Internet Res 2020;22(7):e19916 URL: <https://www.jmir.org/2020/7/e19916> DOI: 10.2196/19916.
3. Moretti,A.F.; Oliveira, E. V.; Silva, M. E. (2012). Acesso a informações de saúde na internet: uma questão de saúde pública?. Revista da Associação Médica Brasileira (English Edition),Volume 58, Issue 6. [https://doi.org/10.1016/S2255-4823\(12\)70267-9](https://doi.org/10.1016/S2255-4823(12)70267-9).
4. Gianotti PSP, Pellegrino HP, Wada E. Globalização e serviços médicos: impulsionando o turismo de saúde. [14 jun 2022]. Turydes. 2009;2(4). Disponível em: <http://www.eumed.net/rev/turydes/04/ggw.htm>.